

JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE



Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano I Nº 05 - Dezembro/2006

NATAL: SENHOR QUEREMOS TE ACOLHER

EDITORIAL

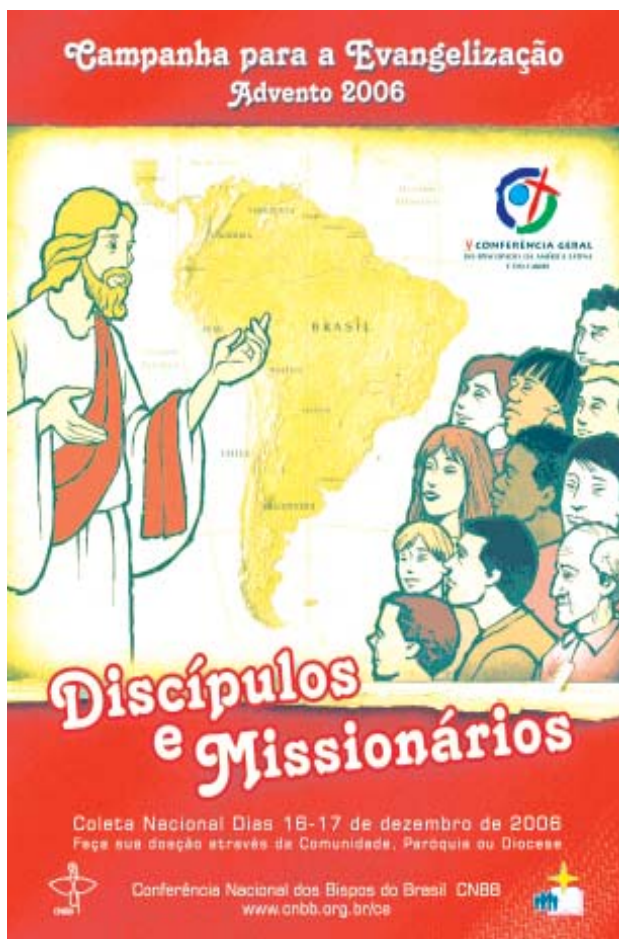
Dezembro, para muitos, é o último mês do ano. Para nós, cristãos, tem um significado todo especial. Afinal de contas, é comemorada a festa do Nascimento de Jesus, que vem até nós, como filho de Deus, com um único propósito: salvar a humanidade do pecado.

É nesta edição que você tem em mãos, amigo paroquiano, poderá se aprofundar ainda mais na história de São José, o homem simples da pequena Nazaré, que conduziu os primeiros passos de Jesus. Também tomará conhecimento sobre outro período de forte religiosidade na Igreja, que é o Advento.

Enfim, esta edição do nosso jornal foi preparada com esmero e carinho e oferece importantes subsídios para a reflexão das comunidades. O Josefino deixou de ser um sonho, para se transformar numa realidade. É sabido que a cada primeiro dia do mês a comunidade espera receber o exemplar.

É muito bom saber que o objetivo foi alcançado.

Boa leitura e bom NATAL para todos!



Neste mês, a Igreja celebra o Advento, um tempo de espera e da chegada do Salvador, na noite de Natal. Na festa do nascimento de Jesus, a terra inteira canta hinos de louvores, bendizendo a luz que nos ilumina. É tempo de acolhida daquele que será o companheiro de caminhada.

Página 03

CATEQUESE: A EDUCAÇÃO NA FÉ

Recado Pastoral - Página 03

RELEMBRANDO

Página 04

PALAVRA DO PÁROCO

Página 02

“COMO É DOCE, CALMO, SERENO, SUAVE O PENSAMENTO DE SÃO JOSÉ, MEU PRIMEIRO E PREDILETO PROTETOR”

(Papa João XXIII)

Participem todas as terças feiras, juntamente com as famílias de sua rua, dos Grupos de Vivência.

E participem, você e sua família, da Novena Perpétua a São José, toda Quarta Feira às 19,30h. E todo dia 19 do mês da Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30.



JOSÉ: O ARTESÃO

São José não foi apenas o homem simples de Nazaré, que trabalhava em uma carpintaria e ajudou na educação do Menino Jesus. Ele era um artesão, pois suas mãos talhavam a madeira e o ferro.

Página 02

PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Amigo Paroquiano. Estamos nos aproximamos do final do ano e com ele deste período forte de muita graça e benção de Deus.

Estamos no Advento, tempo de espera e preparação para a grande festa do Natal, a vinda do Senhor Jesus no meio de nós.

E quando lembramos deste grande mistério, um Deus que se faz homem e vem morar no meio de nós, lembramo-nos também de São José, o homem que deixou tudo para cuidar dos interesses de Jesus.

São José, um pai de bondade e misericórdia, não se deixa vencer em amor, e diante de alguém que se entrega plenamente, para honrá-lo e servi-lo, protege-o de uma maneira inefável.

Consta-se que um jovem aspirava ser Sacerdote. Mas diante das dificuldades que tinha para com os estudos de Filosofia e Teologia, foi convidado a deixar o Seminário. Mas diante das suas súplicas e sua dedicação, foi lhe dado mais uma oportunidade. Seu mestre ensinou-lhe que se colocasse sob a proteção de São José e suplicasse os talentos de que carecia.

O aluno lançou-se nos braços do bondoso Santo com toda a confiança e todo fervor. Aos poucos sua inteligência se abriu e pôde concluir seus estudos. Foi ordenado Sacerdote, e mais tarde se tornou professor de Teologia. Por fim, ocupou na sua Diocese a função de Vigário Geral. Graças a São José, pôde fazer um bem imenso a muitas almas e à Igreja.

A todos, nosso muito obrigado pela presença nesta nossa caminhada Paroquial. E que o menino Deus faça renascer a paz entre as nações e renove nossas esperanças de um mundo melhor, alicerçado na fé, no amor e na partilha.

Santo Agostinho compara os outros Santos a estrelas, mas São José, ao sol.

O QUE SÃO JOSÉ ERA E O QUE ELE FAZIA (I)

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Na continuação de nossa reflexão sobre São José, é necessário que o consideremos dentro do contexto que o levou como um israelita inserido no seu tempo a exercer uma profissão, a conviver com a sua família formada por Jesus e Maria e a organizar a sua vida dentro de todo o ambiente que o cercava. Procedendo desse modo não incorreremos no perigo de falsificarmos ou ao menos de relativizarmos a importância de sua pessoa. Esta tarefa não é tão fácil, mesmo porque os evangelhos não reservam dados exclusivos sobre ele como reservaram a outros personagens bíblicos. Aliás, apenas os apócrifos nos deram relatos sobre a sua vida e sua morte e alguns destes até minuciosos e fantásticos.

No intento de discorrer sobre a pessoa e vida de São José é necessário que tenhamos dados concretos e embasados, por isso, uma primeira consideração a ser feita é de que ele era proveniente, embora descendente de Davi, de uma família simples e pobre. Ele não veio do mundo das letras como vinham os escribas, nem do mundo das leis como os fariseus ou, ainda, da burocracia estatal como os saduceus e nem mesmo da classe sacerdotal. Da mesma forma, ele não fazia parte de alguns dos grupos piedosos do seu tempo como eram os zelotes ou os essênios. O que sabemos é que ele era um homem do interior, morador da pequena e desconhecida Nazaré.

Se sabemos aquilo que José não era, sabemos também, com certeza, o que ele era ou fazia, ou seja: não era um velho de barba branca como apresenta a iconografia e não era um viúvo como apresentam os apócrifos. Era sim um carpinteiro de profissão, o que quer dizer um construtor e artesão que trabalhava não apenas com a madeira, mas também com o ferro ou com a pedra e que podia por isso construir uma casa. A sua profissão dava-lhe a possibilidade de fazer um móvel, como gostamos de contemplá-lo concentrado na sua oficina em Nazaré, mas possibilitava-lhe também delinear com suas mãos a fabricação de uma roda para carroça, uma canga para um boi, um mastro para um barco ou então erguer um muro de pedra para a divisão de um terreno, ou ainda de revestir uma sepultura

com pedras ou de trabalhar um pedaço de ferro para fabricar uma grade ou uma enxada. Neste sentido podemos dizer que São José além de carpinteiro, denominação mais comum que costumamos dar a ele, era também um construtor e um artesão. Certamente na sua caixa de ferramentas não havia apenas o serrote, o martelo, o esquadro, os pregos, mas também a enxada, a cavadeira, as cunhas, o prumo, a marreta, etc.

Conhecendo o restrito campo de trabalho daquele tempo na pequena Nazaré, pois segundo estudiosos esta possuía uma população no tempo de Jesus de aproximadamente 1.600 a 2.000 habitantes, não se pode descartar a possibilidade de que José tenha buscado trabalho fora do seu ambiente, mesmo porque Nazaré se encontrava há apenas sete quilômetros de Séforis, uma cidade que Herodes tinha mandado construir e que exercia pela sua importância uma certa influência na vizinhança. Portanto, é de se supor que José e também Jesus tenham

prestado seus serviços de carpinteiro ou até como operários na reconstrução de Séforis, a qual possuía um armazém de armas que a levou a ser incendiada, sendo em seguida reconstruída com artesãos convocados de toda a região. É necessário afirmar também que naquele tempo ninguém vivia apenas com uma profissão e que normalmente todos tinham uma relação com o trabalho no campo, seja no cultivo de legumes ou frutas, mesmo porque toda a região da Galiléia possuía - e possui ainda hoje - terras muito férteis e nela cresciam muitas espécies de frutas, assim como abundantes legumes e verduras, seja também com o trabalho do pastoreio de cabras, ovelhas e gado. Por isso não se descarta a possibilidade de José ter trabalhado também no campo. Foi dentro desse ambiente de trabalho bastante diversificado, marcado de suor, de calos, de silêncio e de cansaço, que se desenrolou praticamente quase toda a vida de São José e foi neste ambiente de laboriosidade que se deu o desenvolvimento humano de Jesus.



EXTIMBRA

COM. E REPR. DE EXTINTORES E MATERIAIS
DE SEGURANÇA LTDA.

Cred. INMETRO 445/99

Limpeza de Caixa d'Água

Elaboração de PPRR, CIPA, PCMAT, PPP, Laudos Ambientais, Insalubridade e Periculosidade, Laudos Técnicos: Elétricos e Para-Raios

Fone/Fax (43) 3422-1390

R. Arthur Bernardes, 436 - Vila Feliz - CEP 86808-060 - Apucarana - PR

Espaço Encantado

ARTESANATOS - PRESENTES E CURSOS

Fone (43) 3422-1318

Rua Dom José Marelo, 82 - Apucarana - PR
em frente ao Santuário São José

EXPEDIENTE

INFORMATIVO JOSEFINO

Órgão de informação da Paróquia-Santuário São José

DIRETOR: Pe. Milton BIM

COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues, Sidnei Walter John

DIAGRAMAÇÃO: Agnaldo Vitor Marques

JORNALISTA RESPONSÁVEL: José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

Endereço: Rua Dom José Marelo, 38 - Vila Feliz
86808-050 - Apucarana - PR / Fone/Fax: (43) 3033-1899

Endereço eletrônico: www.santuariosaojose.com.br
E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br

ADVENTO E NATAL

Neste mês de dezembro, começamos um tempo novo na Liturgia: o tempo do Advento, que nos ajuda a pôr os pés na estrada e irmos ao encontro daquele que vem. Advento é tempo de espera, de preparação, mas também de chegada. É um tempo de redescobrir o que somos, o que queremos e para onde vamos. É tomar consciência de que Cristo peregrina conosco rumo à casa do Pai.

O símbolo usado neste tempo litúrgico é a Coroa do Advento, feita com ramos verdes, enfeitados com fitas coloridas e quatro velas, que convida-nos a permanecer acordados, com lâmpadas acesas, numa atitude de abertura ao Senhor que vem.

A cada Domingo acende-se uma vela, trazida na procissão de entrada, retomando-se o costume judaico de celebrar a chegada da luz, abrangendo toda a humanidade espalhada pelos quatro pontos cardeais.

Sendo assim, é importante que cada batizado faça esta preparação, recebendo Jesus Cristo, o Filho de Deus Pai.

Neste tempo de Advento, acontece também a Campanha de Evangelização, que teve seu início em 1998, tendo como objetivo despertar os leigos para o compromisso Evangelizador e para a responsabilidade na sustentação das atividades pastorais da Igreja no Brasil. A coleta nacional para a Evangelização acontecerá no terceiro Domingo deste tempo litúrgico.

Ser solidário na Evangelização é perceber as necessidades da própria comunidade e fazer algo por ela. É entrar no espírito do Natal, a grande festa da humanidade de Deus.

Em Jesus, Deus entra definitivamente na nossa história. Quando os sinos tocam, anunciando a chegada do Salvador, a terra inteira canta hinos de louvo-

res, bendizendo a luz que nos ilumina.

A magia dos Símbolos natalinos, a troca de presentes, as luzes, os cartões, as músicas ... Tudo isto nos envolve num clima de festa. Este universo simbólico fala ao coração do ser humano, formando o eco do maior evento da história da humanidade: Deus assume a condição humana e se faz amigo e companheiro na caminhada de cada um de nós.

Mas é preciso cautela para não ficarmos somente nas aparências desta celebração, pois celebrar o Natal é abrir o coração e reiniciar o caminho com Jesus, um caminho que exige conversão, passa pelo mistério da Morte e termina na Ressurreição.

Que nós possamos receber o Senhor, nesse Natal, sendo uma casa de portas e janelas abertas, com um coração mais acolhedor, pois Ele sempre estará a nos dizer:

“Eis que estou a vossa porta e bato”.

Vamos, com alegria responder: Senhor, queremos te acolher na pessoa de cada um de nossos irmãos e irmãs, e sobretudo nos

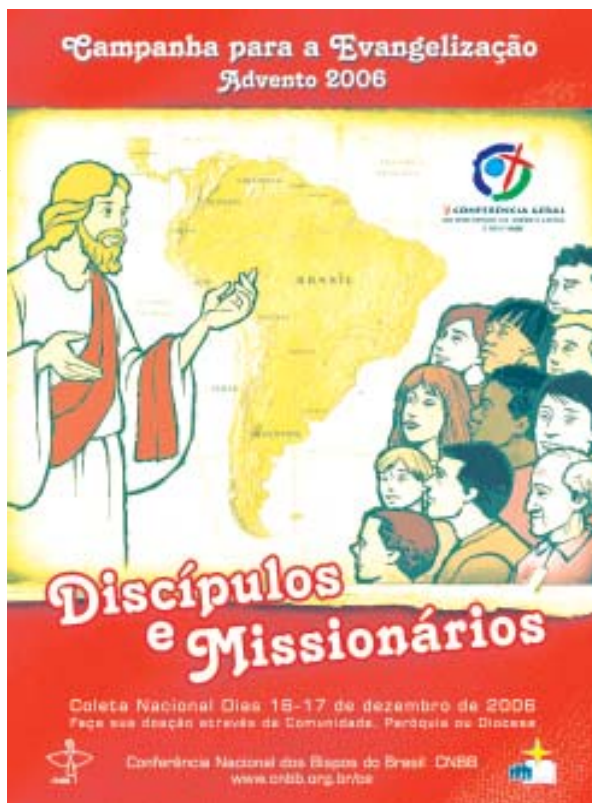
pequenos, excluídos e sofredores.

Não podemos jamais esquecer que Maria faz parte desta história. Afinal, foi Ela que nos trouxe o Salvador, que o viu crescer e fazer somente o bem.

Neste Natal, devemos agradecer as muitas graças recebidas e que o nosso coração pulse fortemente de alegria ao iniciarmos um novo ano, com muita serenidade e paz em nossas vidas.

A festa natalina é de todos. Por isso, venham celebrar conosco esta noite de alegria verdadeira. E reabastecidos pelo Amor, sejamos também uma seta, uma luz a iluminar a vida de nossos irmãos e irmãs e da Comunidade onde estamos inseridos.

Os homens de boa vontade louvam o Deus da vida. E nós reafirmamos o desejo de um Feliz e Santo Natal para todos. Que a paz e a ternura de Jesus faça morada em suas vidas.



DÍZIMO É PARTILHA!

PELO DÍZIMO O CRISTÃO É CONVIDADO A DAR A SUA PARCELA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS E A REALIZAÇÃO DE SUA JUSTIÇA ENTRE O HOMENS.

Dízimo é uma questão de fé, de confiança no Pai que nos ama e não nos deixa faltar nada.

Dízimo é confiança na Providência de Deus.

LEMBRE-SE:

Quem te deu tudo o que tens, tem muito mais para te dar!

SEJA UM DIZIMISTA AQUI NO NOSSO SANTUÁRIO!



CATEQUESE: A Educação na Fé

A Catequese está na base de todo o trabalho na Igreja. O anúncio, a transmissão e a experiência, vivida à luz do Evangelho, existem para evangelizar, o que leva a Igreja a se edificar. E tem como centro a celebração da Eucaristia. A Catequese é um processo formativo, sistemático, progressivo e permanente na educação da fé. Logo podemos dizer que a Catequese promove a iniciação à vida comunitária, à Liturgia e ao compromisso pessoal com o Evangelho. Ela não só nos prepara para a Comunhão e Crisma, mas prossegue pela vida inteira, aprofundando essa opção e fazendo-nos crescer no conhecimento, na participação e na ação.

O Diretório Geral da Catequese afirma que a Catequese é um serviço essencial e insubstituível, onde os Catequistas servem a este Ministério e agem em nome da Igreja. Está ligada a Igreja como um corpo que anuncia e transmite o Evangelho. Celebra a vida nos Sacramentos e assume os compromissos com a transformação da sociedade e com a Evangelização do mundo inteiro.

A Catequese consolida a vida da Comunidade. Por isso a Igreja é convidada a consagrar à Catequese os seus melhores recursos, de pessoal e de meios materiais, a fim de formar para a mesma, pessoas qualificadas.

No Código de Direito Canônico encontramos alguns parágrafos que destaca a importância da família na Catequese. Pelo Sacramento do Matrimônio, os pais recebem a graça e a responsabilidade de serem os primeiros Catequistas de seus filhos. Mesmo diante dos desafios atuais que a família enfrenta, ela é chamada a dar os primeiros passos na educação da fé. O futuro da Evangelização depende, em grande parte, da família, a Igreja Doméstica.

A vida familiar é como um horizonte que dá direção ao nosso caminhar. As possibilidades e as situações concretas, de cada grupo familiar, variam muito. A Comunidade Eclesial vivendo, ela mesma, um clima fraterno de família, poderá servir de apoio e espaço de ajuda para enfrentar problemas que surgem nas famílias ou com qualquer tipo de desamparo ou solidão.

Para que a família exerça sua responsabilidade como educadora da fé, é preciso valorizar:

* *A família como Santuário da Vida, onde se faz a primeira e indispensável experiência do amor de Deus, da fé, de vida cristã e de solidariedade.*

* *O clima familiar propício de diálogo, de perdão, de solidariedade, de oração familiar e de participação na comunidade que envolve a criança desde o seio materno.*

* *Os eventos, festas e celebrações familiares, enriquecendo-os com conteúdo cristão.*

* *As oportunidades de formação para que a vida da família seja um itinerário da fé e escola de vida, esforçando-se por transformar-se em Igreja Doméstica.*

* *A religiosidade transmitida, especialmente pelos avós.*

* *A missão dos pais na educação cristã dos filhos, a participação da família na Catequese e na Comunidade cristã.*

Querida Comunidade: é com grande alegria que estamos no findar deste ano catequético em nossa Paróquia, com a certeza de estamos juntos no próximo ano, para formarmos, na nossa Igreja, um grupo sólido e necessário às novas exigências na formação de novos catequistas.

CALENDÁRIO DE DEZEMBRO - 2006

01 - Sexta-Feira - 05h30 Procissão da Penitência e Missa / 19h Missa: Santuário - Apostolado da Oração
02 - Sábado - 15h Confissões da Primeira Comunhão: Vila Reis e DER / 19h Missa: Diaconia Adriano Correia
03 - DOMINGO - 07h Retiro dos Ministros / 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Primeira Comunhão - Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração / 18h Missa: Primeira Comunhão - DER / 19h Missa: Diaconia Vila Reis / 20h Reunião da Pastoral Litúrgica - Vila Reis
04 - Segunda-Feira
05 - Terça-Feira
06 - Quarta-Feira - 16h Reunião: Capelinhas
07 - Quinta-Feira
08 - Sexta-Feira
09 - Sábado - 15h Confissões da Primeira Comunhão: Adriano Correia / Missa: Diaconia DER / 19h30 - Missa: Diaconia do Barreiro
10 - DOMINGO - 09h Missa: Primeira Comunhão - Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Diaconia Vila Reis
11 - Segunda-Feira - 14h Reunião: Pastoral da Saúde
12 - Terça-Feira
13 - Quarta-Feira
14 - Quinta-Feira
15 - Sexta-Feira - 19h30 Confissões Gerais no Santuário e Vila Reis

16 - Sábado - 14h30 Confissões da Primeira Comunhão: Santuário / 19h Missa: Diaconia Adriano Correia
17 - DOMINGO - 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 09h30 Missa: Primeira Comunhão - Santuário / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / 18h Missa: Diaconia do DER / 19h Missa: Diaconia Vila Reis
18 - Segunda-Feira - 20h Confissões Gerais: Diaconia Adriano Correia
19 - Terça-Feira - 07h - Missa: Santuário / 15h Missa: Santuário / 19h Missa: Santuário
20 - Quarta-Feira
21 - Quinta-Feira
22 - Sexta-Feira
23 - Sábado - 19h Missa: Diaconia do DER / 19h30 Missa: Diaconia Família Divina
24 - DOMINGO - 10h30 - Batizados: Santuário / 20h Missa de Natal: Diaconias - Adriano Correia; Vila Reis e Santuário
25 - SEGUNDA-FEIRA - Natal - 09h30 Missa: Santuário / 19h Missa: Santuário / 19h Missa: DER
26 - Terça-Feira
27 - Quarta-Feira
28 - Quinta-Feira
29 - Sexta-Feira
30 - Sábado - 19h Missa: Adriano Correia
31 - DOMINGO - 07h30 - Missa: Santuário / 09h30 Missa: Santuário / 18h Missa: DER / 20h Missa: Adriano Correia / Missa: Vila Reis / Missa: Santuário

AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
 19h Santa Missa
 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

19h Celebração
 20h Reunião da Equipe de Liturgia / Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões
 19h30 Novena Perpétua de São José
 20h CRISTMA

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela

15h Grupo de Oração São José
 18h Adoração Eucarística
 19h Santa Missa
 20h Grupo de Oração RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela
 19h Santa Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos
 19h30 Santa Missa
 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Santa Missa
 09h30 Missa da Catequese
 19h Santa Missa

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899



Malta Materiais de Construção Ltda
 Fone/fax (43) 423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
 e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

RELEMBRANDO

O objetivo desta seção é trazer para o presente aquilo que vivenciamos num passado bem próximo, como um testemunho, que quer mostrar que caminhamos e edificamos o Reino de Deus.

Neste último mês de setembro aconteceu à reunião dos Pais, cujos filhos participam da Catequese. A finalidade destas reuniões é informar e formar. Ao mesmo tempo em que eles recebem as informações a respeito da caminhada dos filhos na catequese, participam também de um momento de formação permanente. A Pastoral Familiar tem trabalhado em conjunto com a Pastoral Catequética, com os temas para estes encontros. Nosso muito obrigado à Pastoral Familiar.

No dia 08 de outubro aconteceu, no Salão Paroquial, a Assembléia Paroquial, já precedida pelas Assembléias Diaconais. Participaram todos os coordenadores de Diaconias, Pastorais, Movimentos e os Ministros de

Diaconia. Avaliamos a caminhada da Paróquia e algumas questões da caminhada Diocesana, enviadas pelo Coordenador de Pastoral. O resultado desta avaliação foi enviado à Diocese e serviu para preparar a Assembléia Diocesana.

Nos dias 27 a 29 de outubro aconteceu também, mais uma Experiência de Oração, organizada pela Renovação Carismática Católica, RCC. O resultado foi muito bom. Quanto mais aprendemos a rezar, melhores seremos na convivência comunitária e social.

As novenas a São José, nas quartas feiras e no dia 19 de cada mês, sempre quer ser um momento forte de oração e devoção, na busca de imitar o Pai de Jesus aqui na terra e alcançar, por sua intercessão, as graças que mais necessitamos.

Venha participar conosco e seja você também, um divulgador da devoção a São José.



01 - Padre Milton, motiva a Assembléia Paroquial

02 - Participantes da Assembléia.

03 - Participantes da Assembléia.

CASA DE CARNE ADRIANE
 Assados aos Domingos
 Disk Entrega
 (43) 3424-4674
 Rua Padre Severino Serutti, 885 - Apucarana - PR.